

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção

SECÇÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25º

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.



CAVALOS DE FÃO

O Porto d'abrigo e a linha do Vale-do-Cavado

DEVEM recordar-se o que dissemos ha annos, já a dentro a guerra, a propósito d'uma Empreza que se constituirá em Lisboa para levar a efeito a construcção do PORTO D'ABRIGO em Espozende. Nesse mesmo numero garantimos que mal findasse a pavorosa hecatombe que enlutou o mundo inteiro, essa grande Empreza ressurgiria e applicaria os meios de levar a efeito esse melhoramento que, ao nosso concelho, a todo o distrito — ao Norte, em suma, traz incalculaveis beneficios?

A par do porto, e como complemento indispensavel, temos a linha do VALE-DÓ-CAVADO, que, segundo o projecto, irá daqui até Montalegre ou talvez até Chaves — ao coração de Traz-os-Montes.

Não sei se já pensaram um momento, no grande sópro de Progresso que reviverá o nosso querido Minho!

Tudo isto se modificará. O tradicionalismo não morrerá por certo mas a par dele veremos então o resurgimento das Artes e Industrias que quase só as ha em embrião. Esta bela porção da nossa querida Patria será a rigor não só o mais belo canteiro do jardim, mas tambem o mais florescente empório agricola e Commercial.

Mas não nos delonguemos mais:

A boa-nova veio em carta dirigida ao redator deste jornal a qual vamos transcrever:

... Amigo e Snr. Vieira

Chegou no entanto o momento de lhe poder dizer qualquer cousa de agradável. Realisei o grupo financeiro que tomará a seu cargo o grande sonho do infatigavel sr. Chaves Coupon e de V. ... para a construcção do porto dos Cavalos de Fão e caminho de ferro de Espozende a Montalegre, e talvez até Chaves se o governo assim o julgar conveniente.

Depois de arduo trabalho para encontrar o capital necessario, tereinos agora o de resolver ou conseguir do governo a fazer a concessão, vencendo certamente certas contrariedades que vão surgir (refiro-me ao Porto).

Para esta acção eu conto que de parte das forças vivas da região, parta um apêllo ou esforço para me auxiliar junto do governo.

Preciso pois que V. ... me indique quaes são os deputados da região que se

poderão interessar pelo assumpto, ou mesmo outras entidades ou individuos de consideração, que desejem coadjuvar-nos moralmente e aqui nos possamos reunir, a quem apresentarei o assumpto como está esboçado, tomarem conhecimento das bases em que assenta, para depois ir-mos juntos ao respectivo ministro entregar a petição. E' a ultima etape desta tão longa campanha.

Eu pelo que me diz respeito continuarei a empregar a minha actividade para chegar ao final desideratum; cumpre tambem agora aos regionaes o auxiliarem-me empregando em conjuncto o esforço para que não se inutilise de vez tantas dedicacões e o trabalho havido a encontrar o capital (foi calculado em 6:000 contos). O momento actual não se deve perder porque é propicio.

Enviar-lhe-hei copia da petição que só então me parece conveniente o ter publicidade.

O meu ... amigo que tanto tem pugnado por este grande melhoramento da região do Norte, na presente occasião não deixará de empregar toda a sua actividade, para se reunirem todos os esforços regionalistas de fórma a conseguir-se a realisacão de tão importante trabalho.

Fico pois esperando sua resposta, e indicações com a brevidade possivel, por quanto tenho nos principios do anno proximo ir á Africa estabelecer tambem uma empreza, e desejo que isto fique regularizado. Creia pois no que é com estima.

De V. Ex.^a

Creado att.º Vd.ºr e Obrigd.º

Lisboa 29—11—918.

Manoel Cezar d'Oliveira.

VISÕES EM SONHO

Noite escura. Estrelas fulguram no firmamento.

Mas, ao dobrar-se a esquina da rua Direita, o quadro muda: O oceano recebe as lucilações constantes dos farois do «NOVO PORTO».

O panorama apesar do adiamento da hora, convida a passeio.

Sirenes dos vapores lindamente iluminados, fazem revoar os sons á Tóna das ondas.

E' uma banda, desliza qual alcion por baixo da «PONTE NOVA», ouvindo-se dela, fados sentimentais. Uma serenata ao lume d'agua! Que encanto! Que poesia!

Um silvo agudo fere o espaço.

E' o comboio da noite que chega.

Touristes de terras longinquas, malinhas nas mãos, saltam ligeiros, para a GARE, e lá vão a caminho dos modernos

HOTEIS, guiados pelos moços que infestam no largo, proximo á ESTACÇÃO.

Combinam com os hoteleiros a hora das refeições, estes levam as malas dos freguezes para os seus quartos já designados e aqueles saem, tomando trens que os conduza ao «PORTO DE ABRIGO».

E' este o grande acontecimento.

Mas, eis que surge das vastas alamedas proximas ao rio, a figura importante, heroica de Chaves Coupon, que, apontando com a destra o RESULTADO da sua longa campanha, grita:

Abençoada imprensa;

e canta

Hossana! Aleluia!!!

Claudius.

Copia do *Espectro*.

O AFUNDAMENTO DO RIO CAVADO

Copia do protesto feito pelo Capitão e tripulação do lugre português «Rio Cavado», no vice-consulado de Portugal no Ferrol (Hespanha).

(Continuação)

Que parou muito perto, abordando o bote o navio e saltando em seguida os alemães seguidos por nós.

Que nos foi dado um prazo de quinze minutos para arriarmos uma embarcação que se encontrava a bordo e na qual nos salvamos; que o primeiro bote ficou em poder dos referidos alemães.

Que o official do submarino levou todos os documentos, incluindo as cedulas dos tripulantes.

Que fomos intimados em seguida a abandonar o navio.

Que nos dirigimos novamente ao submarino que estava perto e o Comandante do mesmo nos ordenou que seguíssemos ao rumo de S. E. que iriamos as costas de Hespanha.

Que passamos em pleno mar debaixo de constantes perigos devido ao muito mar e vento; oitenta horas depois desembarcavamos por fim na Cova do Cabo Prior.

Que o bote se partiu de encontro ás pedras, devido ao muito mar.

Que nos dirigimos no Ferrol ao Vice-Consulado de Portugal que nos prestou todo o auxilio que carecíamos.

Em face do que narramos, disse o Capitão, que para salvaguardar os interesses do armador, carregadores, fretadores e mais interessados, protestava contra o submarino alemão, por os ter obrigado a abandonar o navio, afundando em seguida o mesmo.

E pot ser verdade o assinamos no Ferrol a sete de Outubro de mil novecentos e dezoito.

(a) O capitão: José Henrique Frazão

Piloto: Antonio Augusto Cardoso

Marinheiro: João Maria

dito: Antonio Vicente de Macedo

Cosinheiro: Eduardo Saraiva

Moço: Eduardo Pereira Vidinha

dito: Manoel de Freitas

PELO PROGRESSO

Chaves Coupon, o intrepido pelejador do monumental melhoramento que conduz Espozende em rápido passo ao zenith da GLORIA, mostrou ao paiz, principalmente ao Minho, em artigos de san raciocinio, a conveniência do PORTO D'ABRIGO nos CAVALOS DE FÃO.

Todá a Imprensa minhota auxiliou sua Ex.^a na pretensão de tão justas reclamações e, tempo depois, afrouxava o entusiasmo.

E' que cataclismo tão grande, a negregada conflagração hodierna, havia redusido ao silêncio esses HOMENS de massa, que punham ao dispôr do FO-CO-PROGRESSO, as suas carteiras bem recheiadas de boa moeda corrente.

Mas a guerra acabou, dirão, e esses deuses continuam num silencio cobarde, para o SONHO do Minho, que é bem uma utopia.

Tem o nosso protesto quem tal pensar.

Não passaram 8 dias que se recebeu uma carta do Ex.^{mo} Snr. Cezar d'Oliveira, um dos tres membros do GRUPO FINANCEIRO, em que com afau trabalhava para tornár-se um facto a realisação do «Novo Porto».

—Havendo o dinheiro, porque se não inicia a OBRA?—perguntar-nos-hão.

—Porque é preciso que a Imprensa do Norte, sem afrouxamento, reclame em altos bradôs do Governo a concessão.

Porque é preciso individuos de grande valor a imporem-se aos obstaculos que o Porto apresentar.

Porque é preciso bradarmos, gritarmos, reclamarmos até que justiça nos seja feita.

Imprensa do Minho, que a nossa voz seja ouvida; que os nossos arranques de alma de verdadeiro amor ao poetico Minho, não sejam prégões a perderem-se no deserto.

Saltemos para a rua; e com Chaves Coupon, o heroi da campanha, á nossa frente, gritemos sem cessar:

Justiça, faça-se nos justiça!!!

—Porque é esta a ultima etape da tão longa campanha,—diz sua Ex.^a o snr. Manoel Cezar d'Oliveira no final de sua carta.

Porque convêm archivar em nosso jornal a grande opinião da Imprensa, o fazemos com muita satisfação, do «O Espetro», semanario d'esta villa, camarada que sabe comprehender o grande alcance da nossa campanha.

NOTICIARIO

Vandalismo

Na noite do ultimo domingo, por occasião das manifestações realizadas nesta villa comemorando o aniversario da data de 5 de Dezembro, foram cortadas e arrancadas por mãos sacrilegas as arvores que poucos dias antes haviam sido plantadas nos jardins do Largo Fonseca Lima e Rodrigues Sampaio.

Isto é o que se chama vandalismo e atrevimento inqualificavel.

E' para isto que nós temos aqui uma guarda de segurança; pois, segundo nos informou um visinho do primeiro jardim, o corte foi muito antes das 12 horas da noite.

Que a nossa autoridade não descance no descobrimento de tão audacioso atentado.

Generos de precisão

Em Lisboa e Porto, segundo lemos nos jornaes, o assucar custa ali 440 reis o kilograma. Em Viana do Castelo, no celeiro municipal, custa cada kilo, 600 reis. Aqui nas mercearias o preço é de 1.600 e 1.800 rs. o kilo.

O arroz, bachelau, e outros generos que em diferentes pontos do paiz já desceram de preço, aqui estão sendo vendidos pelo preço da guerra?!

O pão cosido, está actualmente a 180, 200 e mais nas diversas padarias, quando pão mais

bem fabricado se vende em diversos pontos do paiz a 60 reis o kilo. Isto é o o cumulo.

Ovos

A Comissão de subsistencias de Vila Nova de Famalicão em vista do preço exorbitante exigido pelos açambarcadores de ovos, marcou o preço de 500 reis a duzia, com penalidades para os que venderem ou comprarem por preço superior. Assim é que é.

Grupo Talma

Este grupo teatral que se constitui ha tempo nesta villa, anda ensaiando diversas peças para uma proxima recita que tenta levar breve á scena, e que oportunamente anunciará.

Todas as pessoas que soffrem de perturbações digestivas, azia, digestões demoradas ou dolorosas, gazes do estomago ou dos intestinos, prisão de ventre e enterocolite mucosa—membranosa devem ler o annuncio do Laboratorio «Sanitas» que segue adiante, na respectiva secção.

Quereis sabão de 1.^a qualidade, a 600 reis o kilo?... Ide a casa do Pimenta que o tem duro como uma pedra.

Novo hospital

Continuação da quete promovida pe ex.^{mo} snr. Valentim Ribeiro da Fonseca

| | |
|--|--------------|
| Transporte | 905 |
| Valentim Fonseca Junior. 2. ^a vez, 3. ^o rateio | 25 |
| José Fausiino Tavares, 2. ^a vez, 3. ^o rateio | 5 |
| João Arantes de Seabra | 20 |
| Antonio Goines Martins Junior | 20 |
| Tito José Evangelista | 30 |
| João Miranda Magalhães | 20 |
| Valentim Ribeiro da Fonseca, 3. ^a vez, e 3. ^o rateio | 50 |
| Soma | 1:075 |

Falecimento

Faleceu na ultima terça-feira de noite, sepultando se na quarta, o snr. Domingos da Silva, guarda fiscal reformado e servo da nossa matriz.
Paz á sua alma.

FACEIS DE TOMAR

E prantas em curar tem sido ha meio seculo a expressão popular de milhares de pessoas de ambos os sexos que tem encontrado a saude e a força nas Pilulas Catarticas do Dr. Ayer São inestimaveis como um remedio de familia, porque podam ser dadas a crianças sem o menor receio e são mais eficazes na cura das numerosas afeções proprias da infancia do que qualquer outro preparado oferecido ao publico.

As «Pilulas Catarticas do Dr. Ayer» são cobertas de uma camada de assucar que se dissolve facilmente e conserva as suas virtudes medicinaes por um periodo indefinido, tornando-se mais faceis de tomar.

São o melhor de todos os catarticos, tão efficazes em velhos como em novos e de que se pôde dependor sempre para ataques Biliuos, dôres de cabeça, Prisão do ventre, Dispepsia, Afeções do Fígado e Diarreja.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a Lowell, Mass U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.^a Succesores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto,

Assucar

Ao celeiro municipal, chegam esta semana alguns sacos de assucar, que serão distribuidos pelos negociantes desta villa.

CARTÕES DE VISITA em fino cartão pergamino, typos modernos, 50 qualidades á escolha. Cada 100, 380 rs. 50, 200, e 25 100 (Preços antigos).

Encomendas rapidas. Nitidez e perfeição.

Desmobilisação

Foram desmobilizados por ordem superior os medicos que se encontravam ao serviço neste concelho, ao tempo da pneumonica e. bem assim os hospitaes desta villa e de Fão.

ANNUNCIOS

Comarca do Espozende
EDITOS de TRINTA DIAS
2.^a publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca de Espozende e cartorio do escrivão

—Morais Rocha—e no inventario orfanologico por obito de Maria Josefa Dias, que foi da freguezia da Apulia, correm editos de trinta dias, que se contarão da data da segunda publicação deste, citando o herdeiro Francisco Fernandes Torres, ausente no Brazil, para assistir a todos os termos até final do referido inventario.

Espozende, 14 de novembro de 1918.

O escrivão de Direito, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
Veiga Rodrigues

A Azia

e as

Dores do estomago

desaparecem tomando uma e duas horas depois de cada refeição, dois comprimidos de

Bicarbonato de Sodio Composto «Sanitas»

A Enterocolite

mucosa membranosa

e a

Prisão de ventre

curam-se, seguindo uma dieta especial e tomando meia hora antes de cada refeição, um ou dois comprimidos de

Lactosymbiosina

com um copo de agua assucarada

Os

Gazes do estomago e dos intestinos

e as

DIGESTÕES DOLOROSAS OU DEMORADAS

Curam-se completamente, tomando no meio de cada refeição um ou dois comprimidos de Carvão Napholado e Anisado

«Sanitas»

Estes medicamentos acham-se á venda nas boas pharmacies e no deposito de Lisboa: Nelo, Natividade & C.^a—Rocio, 121, 122—Pedir instruções, que serão remetidas na volta do correio ao LABORATORIO «SANITAS»

T. do Carmo 4—LISBOA